

CONTINUIDADES E DESCONTINUIDADES CULTURAIS: UM ESTUDO SOBRE ASPECTOS SEMIÓTICO-CULTURAIS NA SUBJETIVIDADE DA MULHER CONTEMPORÂNEA (APOIO UNIP)

Aluna: Renata Angélica Prezotto Giovanni

Orientador: Prof. Djalma Francisco Costa Lisboa de Freitas

Curso: Psicologia

Campus: Jundiaí

Ao longo do século XX, movimentos em busca da igualdade social para o gênero feminino foram realizados, alcançando resultados culturais importantes. Entretanto, observa-se atualmente um sentimento de frustração e confusão de muitas mulheres diante dos papéis que exercem. Com base na psicologia cultural semiótico-construtivista, propomos um exame teórico-metodológico sobre a construção semiótico-cultural da subjetividade da mulher, tomando como objeto de análise dados coletados em um projeto experimental de cunho qualitativo que objetivou apreender continuidades e descontinuidades de aspectos semiótico-culturais nos relatos de 10 participantes de pesquisa, do sexo feminino, perante cinco acontecimentos sócio-histórico-culturais de lutas e conquistas alcançadas pelas mulheres ao longo do século XX: **1)** Direito ao voto; **2)** Inserção da mulher no mercado de trabalho; **3)** Uso de pílulas anticoncepcionais; **4)** Violência contra a mulher; **5)** Papel da mulher na família. Cada participante foi exposta a imagens representativas dos cinco acontecimentos sócio-histórico-culturais. Entrevistas semiestruturadas foram conduzidas focalizando as significações de cada participante diante das imagens apresentadas. Os resultados apontaram continuidades e descontinuidades nos relatos das participantes de aspectos semiótico-culturais pertinentes aos acontecimentos sócio-histórico-culturais de lutas e conquistas alcançadas pelas mulheres ao longo do século XX, focalizando a continuidade de aspectos semiótico-culturais prévios a cada conquista alcançada pelas mulheres nestes contextos. Tal resultado aponta que aspectos semiótico-

culturais construídos por gerações prévias exercem influência sobre as gerações futuras, possibilitando perpetuação e propagação de novas e velhas formas de agir e significar a realidade individual e cultural na subjetividade da mulher contemporânea.